

DISCIPULADO e CRESCIMENTO ESPIRITUAL

Pr. Júlio César Medeiros





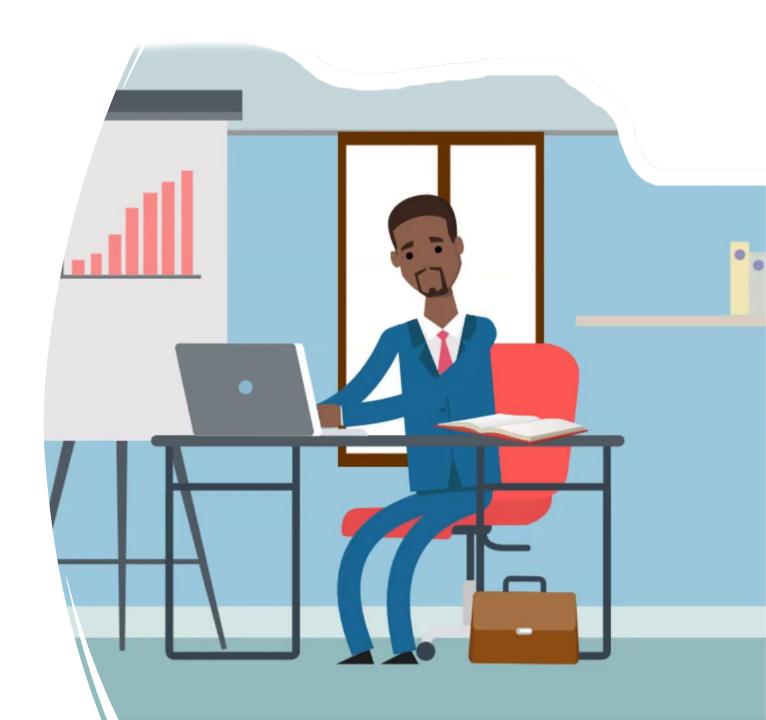
- Revista Escola Dominical Betel Discipular +
- Comentarista: Bispo Primaz Manoel Ferreira

Texto de Referência

Lucas 24:44-49



Como usar este material



Pré Textual

Texto Aureo

"No princípio, criou Deus os céus e a terra ." Gênesis 1.1

Verdade aplicada

Todas as coisas, visíveis e invisíveis, vieram a existir pela autoridade soberana do nosso Deus.

Objetivos da lição

- Mostrar a existência de Deus
- Destacar a bondade e o amor de Deus
- Definir que Deus é o nosso Pai



LEITURA DIÁRIA

- SEGUNDA SI 139.7
- Deus é Onipresente.
- TERÇA Is 40.28
- Deus é Eterno.
- QUARTA j ls 43.13
- Deus é Onipotente.
- QUINTA Jo 4.24
- Deus é Espírito.
- SEXTA j Hb 4.13
- Deus é Onisciente.
- SÁBADO j Hb 11.6
- Sem fé é impossível agradar a Deus.

Salmos 8:1-9

- (1) Salmo de Davi. Para o diretor do coro. Senhor, Senhor nosso, como é majestoso o teu nome em toda a terra! Tu, cuja glória é cantada nos céus.
- (2) Dos lábios das crianças e dos recém-nascidos firmaste o teu nome como fortaleza, por causa dos teus adversários, para silenciar o inimigo que busca vingança.
- (3) Quando contemplo os teus céus, obra dos teus dedos, a lua e as estrelas que ali firmaste,(4) pergunto: Que é o homem, para que com ele te importes? E o filho do homem, para que com ele te preocupes?
- (5) Tu o fizeste um pouco menor do que os seres celestiais e o coroaste de glória e de honra.
- (6) Tu o fizeste dominar sobre as obras das tuas mãos; sob os seus pés tudo puseste:
- (7) Todos os rebanhos e manadas, e até os animais selvagens,
- (8) as aves do céu, os peixes do mar e tudo o que percorre as veredas dos mares.
- (9) Senhor, Senhor nosso, como é majestoso o teu nome em toda a terra!



1. Conhecendo o nosso Pai Celestial



- Pontos Principais:
- Deus como Pai: Jesus nos convida a ter um relacionamento íntimo com Deus, reconhecendo-o como Pai amoroso e presente.
- Conhecendo o Pai: Ao aceitar Cristo, iniciamos um relacionamento com Deus como Pai, aprofundado através da oração, leitura da Bíblia e comunhão.
- Entrega e Confiança: Devemos entregar todas as áreas de nossa vida a Deus Pai, confiando plenamente em Seu amor e cuidado.
- Relação de Pai e Filho: Esse vínculo nos liberta de inseguranças e nos traz fé, alegria e descanso.
- Deus Supre nossas Necessidades: Ele conhece todas as nossas necessidades e nos guia com amor e sabedoria.

1.1. Jesus nos ensina a chamar Deus de Pai.

Conhecendo a Deus como Pai:

Todo novo crente deve prontamente conhecer a Deus como Pai após receber a Cristo como Salvador.

Jesus ensinou-nos a orar ao Pai, mostrando um importância de todas as entregarmos como áreas de nossa vida a Ele.

Relacionamento de Confiança:

Nosso relacionamento com Deus Pai é marcado pela confiança plena e entrega total.

Não há espaço desconfiança para, segurança ou inquietação, apenas fé, alegria e descanso.

A Cuidadosa Providência de Deus:

Temos um Pai que todas conhece as necessidades as e nós cuidam de forma de amorosa e atenciosa.



1.2. Um Pai que cuida de Seus filhos

Conhecimento através das Escrituras:

- Conhecemos nosso Pai quando estudamos as Escrituras Sagradas.
- Através da leitura e estudo da Bíblia, percebemos o caráter e os atributos de Deus como nosso Pai amoroso e cuidadoso.

Proteção e Cuidado Divinos:

- Mesmo vivendo em um mundo caído, podemos contar com o abrigo, a providência e o cuidado do Pai Celeste.
- Jesus ilustrou essa proteção comparando-a ao cuidado de uma galinha que protege seus pintinhos sob suas asas.

•O Desejo de Deus por Intimidade:

- Deus anseia por nos abrigar sob Suas asas, assim como uma galinha protege seus pintinhos.
- Ele espera que todos os seres humanos busquem refúgio e intimidade em Sua presença amorosa.



1.3. Um Pai amoroso.

A Certeza da Bondade Divina:

- Nossa conexão com Deus nos assegura a certeza de Sua bondade a nosso favor em todos os momentos.
- Podemos confiar que Ele nunca nos abandonará, pois Seu amor por nós é inabalável e eterno.

•O Desejo de Deus pela Sua Vontade:

- O Senhor deseja que Sua vontade seja feita em nossas vidas para que possamos experimentar plenamente Sua amizade, bondade e maravilhosa graça.
- Ao alinhar nossa vontade com a de Deus, experimentamos uma comunhão mais profunda e uma vida abundante em Sua presença.

•O Amor Redentor de Deus:

- Foi o amor de Deus que originou o plano da salvação, expresso em ação quando Ele enviou Jesus para morrer na cruz.
- Através do sacrifício de Jesus, fomos resgatados do poder do pecado e da morte, experimentando a redenção e a vida eterna em Cristo.



2. A existência de Deus

A Crença na Existência de Deus:

- A crença na existência de Deus é parte fundamental da autoridade da fé cristã.
- Crer na existência de Deus deve motivar a pessoa a buscar conhecê-Lo e a desenvolver um relacionamento íntimo com Ele.

O Papel da Fé:

- Hebreus 11:6 enfatiza que é pela fé que nos aproximamos de Deus e O buscamos.
- A fé é o fundamento para um relacionamento significativo com o Criador, impulsionando-nos a buscar Sua presença e Sua vontade em nossas vidas.

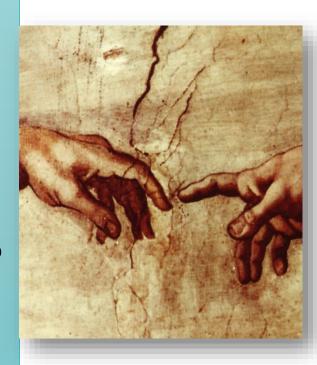
2.1. A criação testemunha a existência de Deus.

Compreensão do Universo Criado por Deus:

- Ao aceitarmos o fato da existência de Deus, nossa compreensão do Universo que Ele criou se aprofunda.
- O Salmo 19:1 proclama que os céus declaram a glória de Deus e o firmamento revela a obra de Suas mãos.

Revelação na Criação:

- O apóstolo Paulo, em sua carta aos cristãos em Roma, enfatiza a clareza da revelação divina na criação.
- Em Romanos 1:20, Paulo destaca que as coisas invisíveis de Deus, como Seu eterno poder e divindade, são entendidas e percebidas através das obras criadas, deixando a humanidade sem desculpas.



2.2. Deus é auto existente

A Singularidade do Deus de Israel:

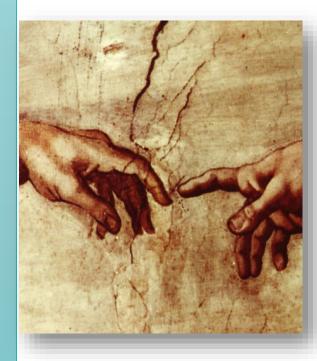
 Embora haja muitos falsos deuses concebidos pelo homem ou por Satanás, é crucial lembrar que o Deus de Israel apresentado na Bíblia é único, verdadeiro e autoexistente.

A Natureza Eterna de Deus:

- Deus não precisou nascer ou ser formado; Ele sempre existiu e é infinito em Sua essência.
- O Salmo 102:27 declara que Deus é o mesmo, e Seus anos nunca terão fim, ressaltando Sua eternidade e imutabilidade.

Revelação de Deus a Moisés:

- Quando Deus se revelou a Moisés, Ele disse: "EU SOU O QUE SOU" (Êxodo 3:14), indicando Sua existência eterna no presente.
- Essa revelação aponta para a realidade da autossuficiência de Deus, que não está limitado pelo tempo, passado ou futuro.



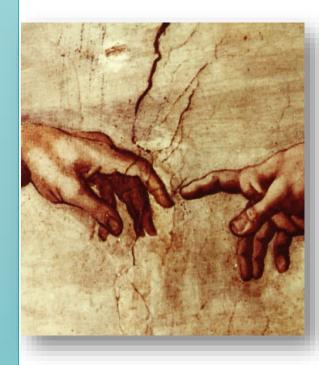
2.3. Nossa jé em Deus.

Crença em um Único Deus:

- Como cristãos, cremos em um só Deus, o Pai Todo-Poderoso, como declarado em Colossenses 1:16.
- Ele é o Criador do céu, da terra e de todas as coisas, tanto as visíveis quanto as invisíveis.

Importância da Certeza na Fé:

- Essa certeza é de extrema importância na vida do crente, servindo como uma regra de fé fundamental.
- Ajuda os irmãos e irmãs na compreensão das Sagradas Escrituras e os protege contra as falsas doutrinas e ensinamentos equivocados.



3 A pessoa de Deus

3.1. Deus é bom o tempo todo

• A Distorção do Caráter de Deus por Satanás:

- Satanás tenta incutir na mente da humanidade a ideia de que "Deus não é tão bom assim".
- Muitas vezes, somos confrontados com perguntas como: "Como pode acontecer tanta maldade se Deus é tão bom?"

•Compreensão do Amor de Deus:

- Devemos ter em mente que o Senhor não deseja que soframos, mas muitas das aflições que enfrentamos são consequências de nosso próprio pecado e de nossas escolhas.
- Não devemos permitir que Satanás distorça o caráter do nosso Pai Celestial.

A Certeza da Bondade Divina:

- Uma certeza que devemos manter é que Deus é bom o tempo todo, independentemente das circunstâncias.
- Mesmo diante das dificuldades e do mal no mundo, podemos confiar na bondade e no amor de Deus.

3.2. Deus é amor.

Essa verdade nos leva a reconhecer e a celebrar o amor incondicional de Deus, que nos ama independentemente de nossas falhas e fraquezas.

O Amor Sublime Revelado em Deus:

O amor, em seu conceito mais sublime, é revelado em Deus.

Romanos 5:8 declara que Deus prova Seu amor para conosco ao enviar Cristo para morrer por nós, mesmo quando éramos ainda pecadores.

A Confusão diante da Santidade de Deus:

Diante da santidade de Deus, podemos ficar confusos e pensar que as pessoas não merecem ser amadas por Ele.

No entanto, o amor de Deus transcende nossa compreensão humana, mostrando que não somos amados por nossos méritos, mas sim porque Deus é amor e Seu amor é incondicional.

O Amor Incondicional de Deus:

O amor de Deus é incondicional, não dependendo de nossas ações ou merecimento.

Ele nos ama porque esse é o Seu caráter essencial, e Seu amor é uma expressão de Sua natureza divina.

3.3. A sidelidade de Deus.

Diante da fidelidade incomparável de Deus, somos chamados a confiar Nele completamente e a nos apoiar em Suas promessas, pois Ele é digno de toda confiança e louvor

A Fidelidade de Deus:

- Fidelidade significa ser íntegro, confiável e cumpridor das promessas, agindo sempre de maneira verdadeira.
- Notamos essa característica na Pessoa de Deus, cuja fidelidade é incontestável e incomparável.

A Incontestável Fidelidade de Deus:

- O Salmo 36:5 afirma que a fidelidade de Deus é inabalável, e Ele jamais pode ser infiel.
- Mesmo que venhamos a virar as costas para Ele, Deus permanece fiel e constante em Suas promessas e em Sua palavra.

A Retidão e a Fidelidade de Deus:

- Salmo 33:4 declara que a palavra do Senhor é reta, e todas as Suas obras são fiéis.
- A fidelidade de Deus é um testemunho de Sua retidão e de Sua constância, demonstrando Seu amor e cuidado para com Seus filhos.

CONCLUSÃO



A Marcha Triunfal da Igreja:



A marcha triunfal da Igreja, como alicerce e baluarte da verdade, é uma prova visível da existência de Deus.



A preservação e o crescimento da Igreja ao longo dos séculos testemunham a ação soberana e contínua de Deus no mundo



Adoração por Sua Existência, Amor e Fidelidade:



Diante da certeza da existência de Deus, é preciso que O adoremos por Seu amor e fidelidade demonstrados em nossa vida e na história da humanidade.



Reconhecemos e louvamos a fidelidade de Deus em cumprir Seu plano redentor por meio de Jesus Cristo, que nos reconciliou com o Pai.







Pr. Júlio César Medeiros



COMO AJUDAR?





0

SIGA-ME NAS REDES SOCIAIS











CONTATOS & CONVITES

55-21.96517-2154 gulho@uol.com.br











Referencias bibliográficas

- Revista Escola Dominical Betel Discipular +
- **Comentarista:** Bispo Primaz Manoel Ferreira